

HOLOPENSENE GRAFOFÍLICO (GESCONOGRAFOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense grafofílico* é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico especializado criado pela consciencista escritora, homem ou mulher, pelo ofício, apreço, dileção, empenho, autesforço, esmero e determinação na fixação do conjunto de pensenes agregados, consolidados, preparados, adequados e otimizados para a escrita tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *energie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *energeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grapho*, “escrever; inscrever”. O segundo elemento de composição *filia* deriva igualmente do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O sufixo *ico*, também do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Pensenosfera grafofílica. 2. Holopense centrado no gosto pela escrita tarística. 3. Atmosfera pensênica grafofílica.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense grafofílico*, *holopense grafofílico pessoal* e *holopense grafofílico grupal* são neologismos técnicos da Gesconografologia.

Antonimologia: 1. Aversão ao holopense da escrita. 2. Estagnação gesconográfica. 3. Preguiça mental conscienciográfica.

Estrangeirismologia: o *like writing*; a *high performance* mentalsomática; o *know-how* da escrita; o *strong profile* intelectual; os *insights* pessoais transformados em texto; o *rapport* com os amparadores extrafísicos técnicos em escrita; o *nulla dies sine linea*; o *Scriptorium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à forma holopensênica gesconográfica.

Ortopensatologia: – “**Residência.** – ‘Você já transformou a sua casa em ambiente específico de consciencista escritora? Tudo em sua residência remonta à **Grafopensenologia**? Se isso ainda não acontece, que tal fazer a confluência de todos os seus *artefatos domésticos* objetivando os *artefatos intelectuais* da escrita?’”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense grafofílico; o holopense pessoal da Gesconografologia; o holopense pessoal da escrita conscienciológica; os grafopenses; a grafopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopense do Holociclo e da Holoteca; o holopense gesconográfico da base física do autor.

Fatologia: o apreço pela escrita; o gosto em aprender informações novas; a felicidade em deixar registradas informações úteis a outras consciências; a escrita erudita; a escrita diária; a escrita sobre vivências pessoais; a letra escrita no papel aumentando o apreço pela grafia; a força de vontade no estabelecimento da rotina diária em prol da tarefa grafada; os materiais de escritório formando ambiente propício para a escrita diária; o computador pessoal enquanto ferramenta importante na materialização da gesconografia; a rotina de estudo e aprofundamento nos temas de

pesquisa transformados em artigos, verbetes e livros; a participação ativa no *Círculo Mental-somático* realizado no *Tertulium*; a organização mental auxiliando no encadeamento de ideias; o fortalecimento da memória pela leitura e escrita; a reflexão profunda durante o ato de escrever; a biblioteca pessoal especializada nas temáticas de pesquisa do autor; o hábito constante de realizar anotações; o apreço pela leitura; a leitura de dicionários qualificadores do neuroléxico pessoal; a facilidade de utilizar as palavras; a vontade e continuísmo na escrita de livros; o continuísmo resiliente durante o processo de materialização das obras pessoais; o planejamento das gescons ao longo da vida humana; a erudição da conscin refletindo na qualidade do conteúdo das obras publicadas; a escrita, revisão e publicação de livros sob a ótica do paradigma consciencial, resultado do investimento intelectual do autor; as gestações conscienciais realizadas coletivamente; o abertismo consciencial quanto ao recebimento das correções vindas dos revisores conscienciográficos; o profissionalismo gesconográfico; a prioridade na escrita tarística; a grafoproéxis; a cosmoética na escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conectividade energética e mentalsomática entre o autor e o amparador de função gesconográfica; o amparo de função durante os campos de escritas; o corono e frontochacra ativados antes, durante e depois da escrita amparada; o investimento dos amparadores extrafísicos no autorado tarístico das conscins; a paracaptação de neoideias para a qualificação gesconográfica; o parapsiquismo em pleno desenvolvimento favorecendo a escrita; o parapsiquismo intelectual qualificando a grafotares; a sinalética energética e parapsíquica pessoal relacionada à escrita; o campo energético mentalsomático do Holociclo predisponente à escrita; o autodesassédio autorado; a grafoectoplasmia derivada da rotina diária da escrita; as energias interassistenciais da escrita tarística; as projeções lúcidas derivadas das próprias obras publicadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escritor-amparador*; o *sinergismo leitura-escrita*; o *sinergismo intelectualidade-paraperceptibilidade-comunicabilidade*; o *sinergismo gescon-recin*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado durante a escrita tarística; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do autor grafofílico.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da conscin escritora fortalecendo os grafopenses tarísticos.

Tecnologia: as *técnicas de escrita*; as *técnicas de anotações*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica das 50 vezes mais* direcionada à escrita; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da gescon autodesassediadora*.

Voluntariologia: o *voluntário grafofílico*; os *voluntários da Holoteca e Holociclo*; o *voluntariado na Associação Internacional Editares*; o *voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertulium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Gesconografologia*; o *Colégio Invisível da Auto-pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito da escrita tarística*; o *efeito da escrita diária no completismo gesconológico*.

Ciclogia: a meta de instalação do *ciclo ininterrupto da autoprodutividade conscienciográfica*; o *ciclo ler-anotar-refletir-escrever*; o *ciclo autorado escrever-releer-revisar-reescrever*.

Binomiologia: o *binômio teática-escrita*; o *binômio escritor-amparador*; o *binômio gesconografia-interassistência*; o *binômio vontade-escrita*; o *binômio motivação-leitura*.

Crescendologia: o *crescendo vontade-publicação*; o *crescendo verbete-livro*.

Trinomiologia: o *trinômio da autoprodutividade máxima automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na produção gesconográfica.

Filiologia: a *grafofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*; a *recinofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *intelectofilia*; a *pesquisofilia*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *biblioteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *lexicoteca*; a *organizacioteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Gesconografologia*; a *Taristicologia*; a *Conscienciografologia*; a *Erudiciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Enciclopediologia*; a *Lexicologia*; a *Verbetologia*; a *Bibliologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin grafofilica*; a *conscin erudita*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin escritora tarística*.

Masculinologia: o *escritor*; o *autor cosmoético*; o *autodidata interassistencial*; o *revisor*; o *erudito*; o *intelectual*; o *enciclopedista*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *leitor*; o *poliglota*; o *autopesquisador*; o *conscienciografologista*; o *escriba*; o *ectoplasta*; o *tenepessólogo*; o *invexólogo*; o *recexólogo*; o *proexólogo*; o *especialista*.

Femininologia: a *escritora*; a *autora cosmoética*; a *autodidata interassistencial*; a *revisora*; a *erudita*; a *intelectual*; a *enciclopedista*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *leitora*; a *poliglota*; a *autopesquisadora*; a *conscienciografologista*; a *escriba*; a *ectoplasta*; a *tenepessóloga*; a *invexóloga*; a *recexóloga*; a *proexóloga*; a *especialista*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *holopensene grafofilico pessoal* = a *atmosfera pensênica do apreço individual pela escrita diária com foco tarístico*; *holopensene grafofilico grupal* = a *atmosfera pensênica do desejo e alegria em grafar ideias tarísticas em grupo*.

Culturologia: a *cultura da escrita*; a *cultura da escrita conscienciológica*; a *cultura da conscienciografia*; a *cultura da escrita interassistencial*; a *cultura da grafotares*; a *cultura da Grafopensenologia*; a *cultura gesconográfica*; a *cultura enciclopédica*.

Publicação. O investimento no holopensene grafofilico auxilia a *conscin escritora* na *imersão mentalsomática*, fortalecendo o *continuismo* na *publicação gesconográfica*.

Amparo. Interessa à *conscin autora* prestar *atenção* durante o *processo de escrita* quanto à *possíveis conexões* com o *amparo extrafísico de função*.

Investimento. Para *instalar* o *holopensene gesconográfico*, a *conscin escritora* deve *investir* em *atividades mentaissomáticas*, favorecedoras da *materialização* de *obras grafotarísticas*.

Tipologia. De acordo com a *Pensenografologia*, eis, em *ordem alfabética*, por exemplo, 17 *atividades mentaissomáticas passíveis* de *contribuir* na *construção* do *holopensene grafofilico*:

01. **Anotações.** Realizar *registros* das *experiências pessoais* para *análise posterior*.

02. **Autodidatismo.** Ter *postura autodidata*, aprofundando a *autocognição* pela *vontade pessoal*, qualificando a *escrita tarística*.

03. **Autopesquisa.** Realizar *autoinvestigação constante*.

04. **Autorreflexão.** Refletir *profundamente* sobre *temas pertinentes*.

05. **Biblioteca.** Investir na construção da biblioteca pessoal especializada, para ser utilizada enquanto referencial bibliográfico nas obras a serem escritas.
06. **Debates.** Participar ativamente de debates, fortalecendo a argumentação racional e a linearidade pensênica.
07. **Desafios.** Realizar novos autenfrentamentos em relação à escrita, aprofundando temas nos quais apresenta dificuldades, ampliando a autocognição em várias áreas do conhecimento.
08. **Dicionário.** Ampliar o uso de dicionários em geral, desenvolvendo os neologismos.
09. **Escritório.** Otimizar o escritório pessoal.
10. **Etimologia.** Ampliar a compreensão da origem e significado das palavras.
11. **Leitura.** Realizar leitura reflexiva e crítica.
12. **Organização.** Manter rotina de organização física e mental.
13. **Perguntas.** Ampliar os autoquestionamentos sobre tudo.
14. **Planilhas.** Manter planilhas pesquisísticas, a fim de desenvolver análise crítica dos dados coletados.
15. **Resumos.** Fazer o fichamento de materiais bibliográficos lidos.
16. **Revisão.** Realizar revisão nos textos pessoais ou de colegas autores, melhorando clareza e coesão textual.
17. **Tratados.** Estudar os tratados conscienciológicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene grafofilico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Cultura da escrita:** Grafopensenologia; Neutro.
04. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
08. **Grafoectoplasmia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
10. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Holopensene bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
15. **Trafôr da escrita:** Traforologia; Homeostático.

A PENSENOSFERA GRAFOFÍLICA É INSTALADA PELA FORÇA DE VONTADE, AUTODILEÇÃO E CONSTANTE INVESTIMENTO DIÁRIO DA CONSCIÊNCIA INTERESSADA NA ESCRITA TÉCNICA COM FOCO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na formação do holopensene grafofilico? Tem o hábito e gosto pela escrita continuada?

Bibliografia Específica:

1. **Frederico**, Lucimara Ribas; *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*; ed. José Ricardo Gomes; pref. Pedro Borges; revisores Igor Martins; *et al.*; 156 p.; 2 seções; 7 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 173 enus.; 1 esquema; 1 foto; glos. 194 termos; 15 ilus.; 1 microbiografia; 53 siglas; 4 tabs; 28 *websites*; 69 verbetes; 7 notas; 45 refs.; 28 *webgrafias*; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 85.

2. **Haymann**, Maximiliano; *Técnica da Gescon Autodesassediadora*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; Seção: *Artigos*; 2 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; *Associação Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.455.

L. F. R.